

# SEPULCROS CAIADOS

No Evangelho de Mateus (Mt 23, 27-32) Jesus, ao repreender fariseus e doutores da lei por sua hipocrisia, utiliza a metáfora que nos diz sobre pessoas que aparentam atitudes corretas (como se fossem túmulos bem pintados e conservados), porém, em seu interior guardam maldade, vaidade, sujeira e outros vícios.

**“Assim também vocês, que são como sepulcros caiados, por fora pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.”** (Mateus, 23:28).

Nessa época, os líderes religiosos judeus valorizavam fortemente os trajes, rituais e procedimentos externos, negligenciando porém, as verdadeiras ações de caridade, de paz e de convivência harmônica. Em suma, aparentavam santidade e escondiam a sua podridão moral.

Assim, ao praticarem os atos exteriores de fé, os sacerdotes muitas vezes se utilizavam da

hipocrisia, pregando aquilo em que não praticavam e até mesmo em que não acreditavam verdadeiramente.

Em nosso comportamento diário muitas vezes permitimos que o orgulho, a ambição, a vaidade e a cobiça se sobreponham aos ensinamentos inquestionáveis e indispensá-

veis do Evangelho de Jesus.

Nos dias de hoje se faz necessário raciocinar de forma cada vez mais cuidadosa em relação às nossas atitudes, avaliando o quanto, em nossa convivência diária, estamos fazendo o papel de “sepulcros caiados” nas relações com familiares, amigos, conterrâneos,

os, colegas de trabalho e de estudo, nossos líderes e nossos liderados.

Com o acesso cada vez mais facilitado pela moderna tecnologia, vemos se multiplicarem as ações focadas em mostrar pessoas e grupos de pessoas que se intitulam “donos da verdade”, quando na realidade estão motivados por intenções subalternas e mesmo maliciosas e desonestas, introduzindo inverdades e distorções de forma subliminar, mesmo que muitas vezes estejam se travestindo como vestais da moralidade e da ética.

Dessa forma, a recomendação cristã de “vigiai e orai” em seu sentido mais amplo faz-se essencial, não somente para orientar e reorientar nossas ações e pensamentos, como também para avaliar com o devido senso de justiça e de equidade tudo aquilo que nos cerca, sempre sob a ótica e orientação do Mestre Jesus. **DA**

**REDAÇÃO**



Freepik/imagem gerada por IA

## Diálogos Com A Espiritualidade

O plano espiritual nesta mensagem nos conclama à união dos pensamentos amorosos, em vibração pela humanidade, que vem atravessando momentos de muitas dificuldades.

Dessa maneira, estaremos auxiliando no trabalho de luz dos bons espíritos que operam sob a amorosa orientação do Mestre Jesus.

Com amor e confiança, evitando zonas de vibração inferiores para não nos deixarmos contaminar pelo mal, nos será possível superar esses momentos desafiadores.

Tenhamos fé em Deus, resiliência e dedicação, no caminho de nossa indispensável e inevitável evolução espiritual.

Que Deus na sua infinita bondade possa mais uma vez nos trazer luz, paz e sabedoria para enfrentarmos momentos difíceis que se avizinham.

É chegada a hora de nos unirmos em pensamento e vibrações de amor para toda a humanidade.

Desta forma estaremos auxiliando os bons espíritos neste momento de transição.

Sem dúvida acontecerão fatos desagradáveis aos nossos olhos e temos que nos manter firmes e confiantes no Pai maior.

Não há mais tempo e é chegado finalmente o momento do aperfeiçoamento do planeta.

Já tivemos os mesmos acontecimentos em outros lugares e tudo supervisionado pelo querido Mestre.

Não temam, não entrem na vibração menos favorecida, busquem vibrar amor e confiança.

Não podemos ficar em zo-

nas de vibrações inferiores para não sermos arrastados também pela onda que se espalhará por todos os lados. Confie no pai, sejam dignos da oportunidade de serem úteis e vibrem amor através do aprendizado que tiveram em todos esses anos de estudo e vivências; sigam firmes, irmãos, não esmoreçam, estamos todos unidos e uma legião de bons espíritos aqui se encontra para auxiliar e coordenar todo este movimento.

Que Deus os ilumine.

Muita paz.



# ESPERANÇA

CENTRO ESPÍRITA PAULO DE TARSO - VINHEDO SP

ANO XIX | EDIÇÃO 342

JD.ITÁLIA: Rua dos Pintassilgos, 320 | 350 CEP 13289 182 - FONE: (19) 3876 5414 | CAPELA: Rua do Café, 350 CEP 13285 554

DESDE 21/7/1990 COM A MISSÃO DE FÉ, POSTURA E COMPROMISSO | www.cepaulodetarso.org.br

## REFLEXÕES DE PÁSCOA

Face ao sofrimento, Jesus Cristo demonstra infinita misericórdia aos algozes e a todos os que O julgam, pois entende que os humanos, por ignorância, não compreendem a dimensão dos atos. Ele diz: **“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.”** (Lucas 23:34).

Esses dizeres, embora descrevam um episódio acontecido há 2 mil anos, revelam a realidade de hoje. A sabedoria de Jesus é infinita, atemporal e serve de alerta para reflexão sobre valores.

Considerando que Cristo é a simplicidade na pura essência e que Ele é o caminho, será que os humanos adultos de hoje vivem o simples? Será que cuidam das crianças de modo saudável e criam-nas para que sejam pessoas seguras e felizes? Ou há uma rotina complicada que alimenta pensamentos e atitudes ansiosas nos pequenos?

Ansiedade, impaciência, falta de foco, angústia e depressão são alguns dos predicados que marcam a sociedade contemporânea em um nível tão intenso que podem ser descritos como os grandes males deste século. Aqui não cabe o julgamento do que está errado, por mais claro que possa estar diante dos olhos. Mas sim, um alerta para o que se pode fazer de certo a partir da força de vontade para mudar valores e praticar coisas boas.



Freepik/imagem gerada por IA

Crianças são alegres, doces, inocentes, apreciam o momento, vivem o simples. Isso é muito belo ao ponto de ser emocionante, de fazer escorrer lágrimas de satisfação naquelas que observam tamanha contemplação, tamanho pulso de vida. Crianças sentem a Energia Divina em cada ponto do caminho. Sorriem frente a uma planta, a um animalzinho, a uma pedra diferente, param e começam a brincar. Onde tem uma criança brincando, Deus ali está.

Crianças não nascem ansiosas, impacientes, desfocadas, angustiadas e deprimidas. São os adultos que as ensinam no

dia a dia, sem perceber. Não fazem por mal, mas por não sentirem o ambiente. Os excessos, por mais barulhentos que sejam, são tão enraizados no cotidiano das pessoas que ficam silenciosos.

Dentro dessa tempestade de estímulos, os pequenos passam semanas, meses, anos e, abarrotados, demonstram comportamentos negativos, transformam-se em pequenos adultos com a mente repleta de preocupações inadequadas para a idade.

A infância deve ser protegida, valorizada, apreciada e tomada como exemplo de vida por todos na caminhada evo-

lutiva. Aí está o alicerce de uma sociedade feliz.

Jesus, é claro, já sabia disso há dois mil anos. **“Deixai vir a mim as criancinhas”** (Mateus 19:14) enfatiza a necessidade de cultivar a pureza, a simplicidade e a fé sincera, qualidades naturais da infância, as quais possibilitam a compreensão das verdades espirituais. Cristo sente as crianças como modelo de amor, bondade e simplicidade.

Essa é uma ideia de reflexão para a Páscoa que se aproxima: deixar vir para perto as criancinhas e aprender as coisas boas da vida ao lado delas. **DA**

**REDAÇÃO**

# Clube do Livro

Presenteie um amigo!

## HOSPITAL



Editora:  
EDITORA EME

AUTOR: JOSÉ  
WAGNER PAPINI

Em cada plantão, o jovem Dr. Gabriel se depara com histórias de dor, coragem e esperança.

Entre emergências e cirurgias, ele aprende que nem toda cura vem dos remédios — algumas nascem da oração, da empatia e da presença silenciosa dos benfeitores espirituais.

Enquanto enfrenta seus próprios conflitos, Gabriel descobre que a verdadeira medicina é servir ao próximo com amor.

Inspirado pela atuação do “Médico dos médicos”, ele transforma o hospital num verdadeiro templo de aprendizado e fé.

Romance comovente e esclarecedor, que revela como a vida espiritual se entrelaça com o cotidiano humano.

INFORME-SE NA  
LIVRARIA DO CEPT

# EXERCÍCIO DA FÉ

Devemos nos lembrar de que são as obras que comprovam a verdadeira fé.

Sem obras, a fé passa a representar exercício de diletantismo, descompromisso, ou mera retórica.

O que diríamos de uma lâmpada fechada em um cubículo sem nunca exercer sua função e sua utilidade de iluminar (candeia debaixo do alqueire - Evangelho de Jesus, cap. XXIV), ou de um bom automóvel perma-

nentemente conservado e estacionado em uma garagem?

Portanto, a fé é a “ferramenta” ou meio utilizado, devendo ter como indispensável e inevi-



Imagens: Gemini/Imagem gerada por IA

tável resultante a prática do amor verdadeiro e da caridade sincera.

As boas obras é que comprovam a fé e não o contrário, pois a fé verdadeira é produtiva e

dinâmica, alicerçada sempre na vivência e na prática.

“A fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.” (Tiago, 2.17).

É necessário que a fé seja orientada e inspirada pelos sentimentos mais nobres como a caridade e a tolerância, atuando como fator de motivação para a prática do bem.

Precisamos ter em mente que a fé ilumina nosso caminho, porém a prática da caridade é que nos faz percorrê-lo na senda do bem.

Assim, precisamos fazer acon-

Quem a si mesmo se exaltar  
será humilhado e  
quem a si mesmo se humilhar  
será exaltado.

(Mateus, cap. 23 - v.12)

tecer o Evangelho de Jesus em nossas vidas e não apenas crer nele.

“Jesus não é uma personalidade a ser adorada, e sim, verdade a ser vivida.” (Emmanuel)

O desenvolvimento da fé somente deverá pavimentar nosso caminho para a evolução espiritual quando se refletir na prática/ação.

Jesus já nos alertava sobre a hipocrisia dos fariseus, ou o que ficou conhecido como “farisaísmo”, que consiste em pregar algo que não se pratica e muitas vezes, em que nem

mesmo se crê.

Lemos, refletimos e até discorremos sobre as leis do Criador e sobre o Evangelho de Jesus, mas muitas vezes, ao sairmos de nossa casa de orações, templo, igreja ou centro espírita, deixamos de lado esses exercícios de fé e nos esquecemos dos ensinamentos, agindo de forma destoante ou até mesmo oposta a esses ensinamentos.

Devemos refletir sobre as etapas que irão compor nosso processo evolutivo:

**Pensamento > fé > palavras > ações > hábitos > caráter > destino**  
**DA REDAÇÃO**

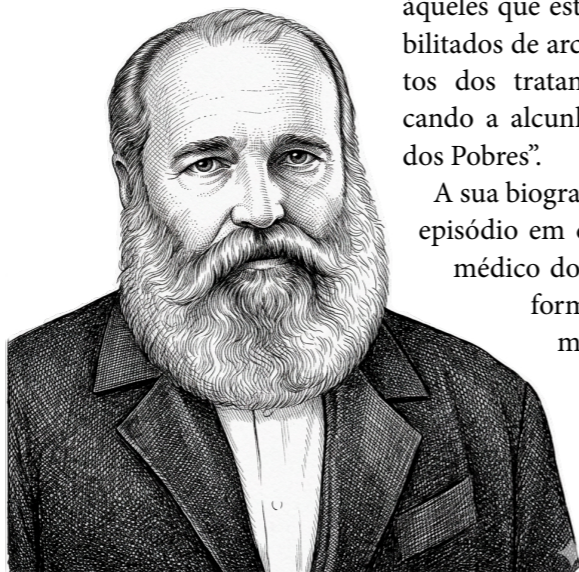
## HISTÓRIAS DE AMOR E DE SUPERAÇÃO

Também chamado de “médico dos pobres”, Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu em 29/08/1831 em Riacho do Sangue, CE, tendo desencarnado no Rio de Janeiro em 11/04/1900.

Mais conhecido como Bezerra de Menezes, esse expoente da Doutrina Espírita foi médico, militar, jornalista, político, filantropo e escritor, com sua vida tendo sido transposta para o cinema com o filme Bezerra de Menezes, O Diário de

Um Espírito (2008).

Com seu pai sendo tenente-coronel da Guarda Nacional, Bezerra de Menezes, após ter se formado em medicina e ter feito residência na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro



## BEZERRA DE MENEZES

em 1858, passou a prestar serviço no Corpo de Saúde do Exército Brasileiro.

Redator do periódico da Academia Imperial de Medicina, destacou-se como médico pelo atendimento caridoso e atencioso, atendendo àqueles que estavam impossibilitados de arcar com os custos dos tratamentos, justificando a alcunha de “Médico dos Pobres”.

A sua biografia nos traz um episódio em que o caridoso médico doou seu anel de formatura a uma mãe, para possibilitar a aquisição de medicamentos para seu filho.

Eleito ve-

reador, apesar da recusa inicial à candidatura, foi eleito por duas vezes, seguindo depois como Deputado Provincial do Rio de Janeiro (1866), tendo seguido a carreira política até o ano de 1885.

Entre atividades empresariais e intelectuais, participou da campanha abolicionista, tendo publicado em 1869 o ensaio literário: “A escravidão no Brasil e as medidas que convém tomar para extingui-la da Nação.”

Fluente em latim, espanhol e francês, Bezerra de Menezes recebeu, do tradutor da obra, um exemplar autografado do Livro dos Espíritos em 1875.

Após sua adesão ao Espiritismo, Bezerra passou a colaborar com artigos doutrinários para o periódico Reformador.

## EXPEDIENTE

O Jornal Esperança é um órgão informativo com distribuição gratuita mensal de 200 exemplares

**REDAÇÃO E CONSELHO EDITORIAL**  
Aarierref  
Felipe Jorge da Silva  
Marcelo Cesário  
Marcos Arthur Caldas

**REVISÃO**  
Marcos Arthur Caldas  
Felipe Jorge da Silva

**DIAGRAMAÇÃO**  
Cleber M. Benatti  
Evandro G. Moura

**IMPRESSÃO**  
DPRINT EDITORIAL GRÁFICA  
vendas2@dprintgrafica.com.br

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião dos dirigentes deste jornal

## ATIVIDADES NA SEMANA



CEPT - UNIDADE DO JD. ITÁLIA

### BAZAR

RECEBIMENTOS DE DOAÇÕES SOMENTE NO CEPT JD. ITÁLIA  
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h  
Horário de almoço das 12h às 13h  
CAPELA: terças, quartas e quintas das 9h às 12h

### LIVRARIA

Segunda à sexta-feira das 8h às 17h  
Horário de almoço das 12h às 13h  
Segunda, terça, quarta e sexta-feira das 19h às 20h  
Sábados e Domingos das 8h30 às 10h

### PADARIA CEPT

Padaria em reforma,  
devendo retornar em breve

### PALESTRAS & PASSES

Jd. Itália: Segunda às 20h  
Terça às 14h / Quarta às 20h  
Domingo às 9h  
Anel de Luz: Sextas às 20h  
Capela: Quarta às 20h

### ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Através de agendamento e instruções no whatsapp: (19) 97110-2488

### CURSOS DOUTRINÁRIOS SOMENTE PARA ADULTOS

ÀS TERÇAS-FEIRAS - 20H ÀS 21H30

Básicos 1 e 2  
Aprendizes do Evangelho 1 e 2  
Curso Preparatório  
Educação Mediúmica 1  
Educação Mediúmica 2

ÀS QUARTAS-FEIRAS - 20H  
Grupo de Estudos Joanna de Angelis

### EVANGELIZAÇÃO CRIANÇAS E JOVENS ENCONTRO DA FAMÍLIA

CEPT JARDIM ITALIA  
PRESENCIAL, A PARTIR  
DOS 3 ANOS COMPLETOS  
Aos sábados, das 10h às 11h30

### ASSISTÊNCIA FRATERNA

Atividades desenvolvidas com as famílias cadastradas, a cada 15 dias (aos sábados), às 08h, no CEPT Jardim Itália e CEPT Capela:  
- Entrega de cestas básicas  
- Evangelização Crianças/Jovens

### RECEBIMENTO DE DOAÇÕES

CEPT JD. ITALIA / CAPELA  
Segunda a Sexta das 8h às 17h  
Fechado almoço das 12h às 13h



CEPT - UNIDADE DA CAPELA

**DOAÇÃO DE ALIMENTOS**  
PRECISAMOS URGENTE DE:

**LEITE, ARROZ E FEIJÃO**

**NOSSOS ESTOQUES ESTÃO BAIXOS!**

**JUNTOS PODEMOS encher de esperança a mesa de muitas famílias!**